

A EVASÃO ESCOLAR NA EJA 7º ETAPA DA EE SÉRGIORUFINO DE OLIVEIRA CARAUARI/AMAZONAS.

José Francisco Pereira Serafim¹
Glauciene da Costa Maia²

RESUMO

Este estudo busca compreender os fatores que contribuem para a evasão escolar entre os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), focando na 7ª etapa, onde é perceptível uma queda significativa na permanência dos alunos. O objetivo é investigar os principais fatores que levam a evasão escolar, bem como sugerir estratégias para promover a continuidade e o sucesso educacional nesse público. A pesquisa adota uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. Inicialmente, foram aplicados questionários estruturados a estudantes e professores da EJA na referida escola, permitindo identificar as percepções dos envolvidos. A análise dos dados foi conduzida por meio de técnicas estatísticas descritivas e análise de conteúdo. Os resultados apontam que os principais fatores para a evasão escolar na EJA incluem problemas econômicos, sobrecarga de responsabilidades familiares e de trabalho. Além disso, a pesquisa revelou que muitos alunos enfrentam desafios motivacionais e têm dificuldades em conciliar o estudo com as demandas diárias. Com base nas conclusões, o estudo propõe intervenções que podem incluir flexibilidade nos horários de aula, apoio psicológico, e programas de incentivo à permanência, visando minimizar as barreiras enfrentadas pelos estudantes e aumentar as taxas de conclusão na EJA.

Palavras Chave: Evasão escolar; políticas públicas; professores.

¹ Cursando Licenciatura em História – Universidade do Estado do Amazonas (UEA) Núcleo de Estudos Superiores- NESCOAR de Carauari- Brasil. E-MAIL: jfpserafim@gmail.com

² Mestra em História pela Universidade Federal do Amazonas-UFAM. Atualmente Professora Assistente do Curso de Licenciatura em História Mediado por Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas- UEA, no Município de Carauari/Nescar. E-mail: <http://lattes.cnpq.br/8380477801504751>

1. Introdução

A evasão escolar é um fenômeno complexo que afeta a educação em diversas regiões do Brasil, com destaque para áreas isoladas e menos assistidas, como Carauari, no interior do Amazonas. No contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), o problema se torna ainda mais relevante, pois essa modalidade atende a um público específico que, em geral, já enfrentou obstáculos educacionais ao longo de suas vidas. A Escola Estadual Sérgio Rufino de Oliveira, situada em Carauari, é um exemplo de instituição comprometida com o atendimento a esses estudantes, mas também enfrenta desafios no combate à evasão escolar na 7ª Etapa do EJA, a fase final do ensino básico.

A 7ª Etapa do EJA corresponde ao ensino fundamental para alunos que não puderam concluir esse ciclo na idade regular. No entanto, os dados sobre a permanência e a conclusão dos estudantes nessa etapa evidenciam uma alta taxa de abandono, o que compromete não apenas o desenvolvimento pessoal dos indivíduos, mas também o progresso da comunidade local. Essa situação é especialmente crítica em locais de difícil acesso como Carauari, onde fatores como o isolamento geográfico, a falta de infraestrutura e as dificuldades socioeconômicas exercem uma pressão adicional sobre os alunos.

Entre os fatores que influenciam a evasão escolar na 7ª Etapa da EJA estão o desafio de conciliar estudo com trabalho e responsabilidades familiares. Muitos alunos são adultos que precisam trabalhar para sustentar suas famílias, o que frequentemente leva a escolhas difíceis entre continuar os estudos ou atender às demandas financeiras imediatas. A falta de oportunidades no mercado de trabalho local também desmotiva alguns estudantes, que sentem que a conclusão do ensino básico não necessariamente proporcionará uma melhora em suas condições de vida.

A estrutura e o currículo oferecidos pela EJA nem sempre correspondem às necessidades dos alunos adultos, o que contribui para o abandono. Muitos estudantes relatam dificuldades em acompanhar o conteúdo devido ao longo período fora da escola e à carga horária, que muitas vezes é inadequada para aqueles que têm compromissos familiares e de trabalho. Esse desajuste entre as demandas educacionais e as realidades dos estudantes gera frustração e, eventualmente, o abandono escolar.

Além disso, a escola enfrenta limitações no que diz respeito ao suporte pedagógico e ao atendimento psicossocial necessário para esses alunos. A ausência de programas que

promovam o engajamento e ofereçam apoio emocional e motivacional é uma das lacunas apontadas por professores e alunos. O investimento em estratégias de acolhimento e em ações que valorizem o esforço desses jovens e adultos para retornar aos estudos poderia ser uma via para combater a evasão na 7ª Etapa da EJA na Escola Estadual Sérgio Rufino de Oliveira.

O objetivo geral deste trabalho é investigar os fatores que contribuem para a evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos (EJA), analisando suas causas, consequências e possíveis estratégias de prevenção e intervenção, com o intuito de promover uma educação mais inclusiva, equitativa e de qualidade para todos os segmentos da população atendidos por essa modalidade de ensino.

O problema de pesquisa que será investigado no referido trabalho é: quais são os principais fatores que contribuem para a evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos (EJA)? E a metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, pesquisa qualitativa e quantitativa com aplicação de questionários para professores e alunos.

Por fim, compreender a realidade da evasão escolar no EJA em Carauari e identificar soluções viáveis exige um olhar atento para as particularidades da região e para as histórias dos estudantes que tentam, com esforço, romper o ciclo de abandono escolar. Este estudo buscou, portanto, entender esses desafios de forma aprofundada, explorando os fatores que levaram à evasão e propondo estratégias que possam favorecer a permanência e o sucesso dos alunos da 7ª Etapa da EJA, contribuindo para a construção de uma sociedade mais educada e inclusiva em Carauari, Amazonas.

2. Materiais e métodos / Procedimentos metodológicos

O referido relato de experiência teve como tema de pesquisa: a evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos EJA 7ª Etapa da Escola Estadual Sérgio Rufino de Oliveira, Carauari/Amazonas, entre os meses de outubro e novembro de 2023, no período do estágio supervisionado. Observei que o mecanismo para que o aluno possa estudar não é o suficiente para garantir a presença na escola. Para entender melhor a evasão escolar na Escola Estadual Sérgio Rufino de Oliveira, fiz uma pesquisa bibliográfica simples. Procurei artigos, livros e relatórios sobre o assunto nos últimos anos. "A revisão bibliográfica é um passo fundamental na pesquisa científica, pois permite ao pesquisador situar-se em relação ao estado atual do conhecimento sobre o tema" (Gil, 2019, p. 123).

E utilizei também a observação participante, segundo Denzin e Lincoln (2006, p. 178), "a observação participante é uma abordagem qualitativa que busca compreender as práticas

sociais e culturais dos participantes".

Complementando a revisão bibliográfica e a observação participante, foram realizadas entrevistas com professores e educandos sobre a evasão escolar, visando identificar as principais causas que levam ao abandono escolar. Essas entrevistas permitiram uma compreensão mais profunda das experiências e percepções dos envolvidos, revelando vários fatores como. Os resultados obtidos através dessas entrevistas foram fundamentais para o desenvolvimento de estratégias eficazes para combater a evasão escolar na Escola Estadual Sérgio Rufino de Oliveira.

Para obtenção de coleta de dados, foram aplicados questionários com 6 professores e 26 alunos da Escola Estadual Sérgio Rufino de Oliveira, visando detectar as causas da evasão escolar. Os questionários, compostos por perguntas fechadas e abertas, abordaram aspectos como motivação, ambiente familiar, dificuldades acadêmicas, relação professor-aluno e apoio institucional. A amostra representativa dos professores e alunos permitiu uma análise detalhada das percepções e experiências dos envolvidos, revelando informações valiosas sobre os fatores que contribuem para a evasão escolar. Os resultados obtidos através desses questionários foram fundamentais para identificar padrões e tendências, subsidiando a elaboração de estratégias eficazes para prevenir e reduzir a evasão escolar na instituição.

A pesquisa sobre evasão escolar contribui significativamente para a compreensão das causas e consequências do abandono escolar, permitindo a identificação de fatores críticos que influenciam essa problemática. Além disso, os resultados da pesquisa fornecem subsídios para: elaborar estratégias eficazes de prevenção e redução da evasão escolar; melhorar a qualidade do ensino e a relação professor-aluno; bem como reduzir os índices de evasão e melhorar os indicadores de sucesso escolar. Dessa forma, essa pesquisa contribui para a construção de uma educação mais inclusiva e efetiva, garantindo que mais alunos permaneçam na escola e alcancem seu potencial.

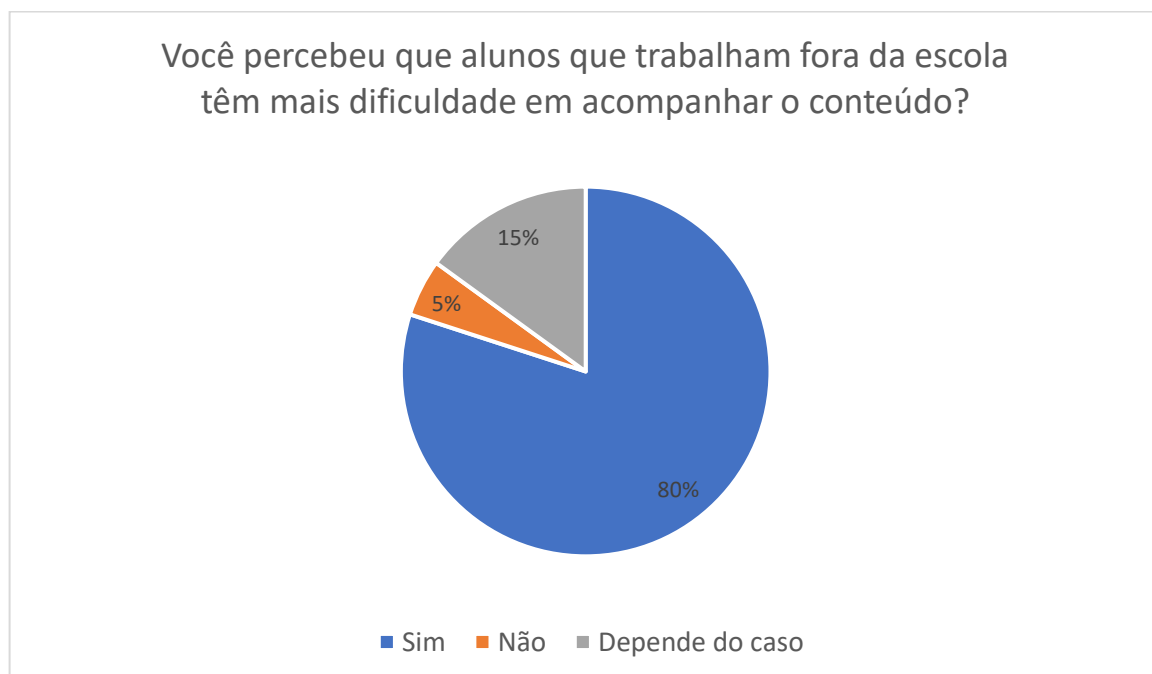
3. Resultados e discussão

A pesquisa realizada na Escola Estadual Sergio Rufino de Oliveira revelou um problema grave: 80% dos professores entrevistados afirmaram que alunos jovens e adultos que trabalham fora enfrentam dificuldades em aprender os conteúdos. Isso não é surpreendente, pois o trabalho fora da escola pode exigir longas horas, deixando pouco tempo e energia para estudar.

Essa situação pode levar a consequências negativas, como a evasão escolar. Alunos que trabalham fora podem se sentir sobrecarregados e desmotivados, o que pode resultar no abandono dos estudos. Isso é especialmente preocupante, pois a educação é fundamental para o desenvolvimento pessoal e profissional.

É fundamental que as autoridades educacionais e os responsáveis pela política pública tomem medidas para abordar essa questão. Isso inclui criar programas de apoio para alunos trabalhadores, oferecer flexibilidade no currículo e horário escolar e promover a conscientização sobre a importância da educação. Além disso, é essencial garantir que as famílias tenham acesso a recursos econômicos e sociais.

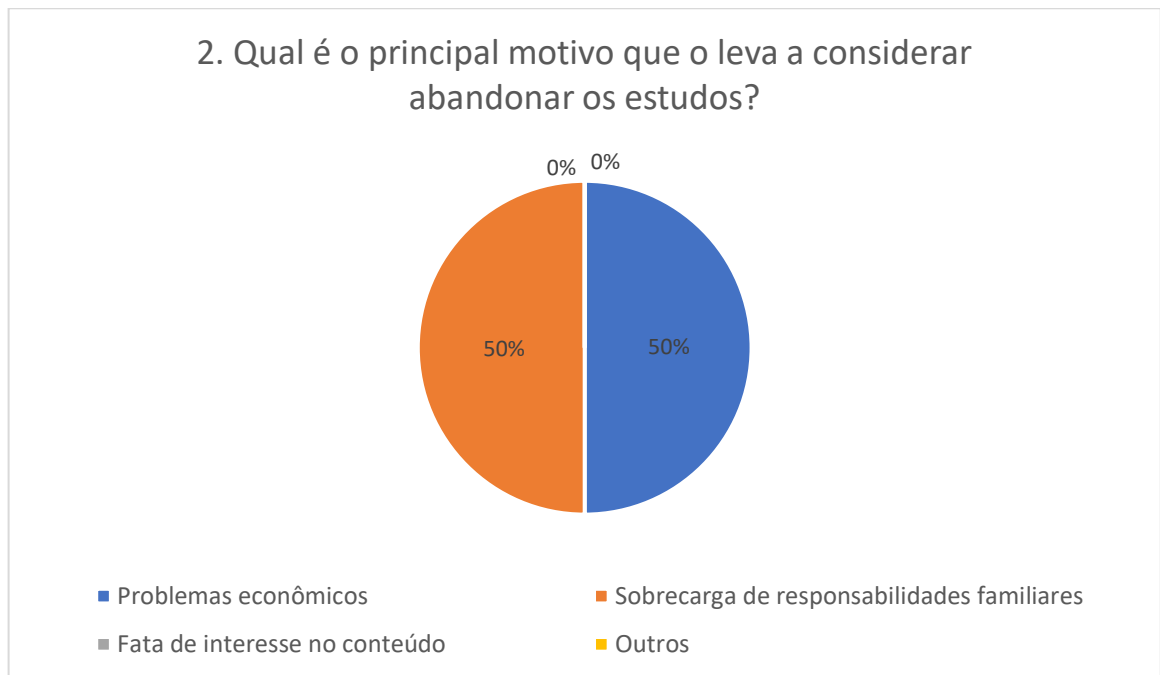
Gráfico 1: Entrevista com os professores



Fonte: SERAFIM, (2024)

A evasão escolar também é decorrente do trabalho fora é um problema grave que afeta milhares de jovens e adultos. Quando alunos precisam trabalhar para sustentar a si mesmos ou suas famílias, frequentemente enfrentam dificuldades em conciliar o trabalho com os estudos, levando a uma queda no rendimento acadêmico e, eventualmente, ao abandono da escola. Isso não apenas compromete o futuro desses indivíduos, mas também perpetua o ciclo de pobreza e desigualdade social, pois a educação é fundamental para a mobilidade social e o acesso a oportunidades melhores. É essencial que sejam implementadas políticas públicas e programas de apoio para mitigar esse problema, garantindo que os estudantes possam conciliar trabalho e estudos sem comprometer seu futuro.

Gráfico 2: Entrevista com os alunos



Fonte: SERAFIM, (2024)

Os resultados da entrevista com os alunos são alarmantes, revelando que 50% dos estudantes consideram abandonar os estudos devido a problemas econômicos e outros 50% devido à sobrecarga de problemas familiares. Isso evidencia que os alunos enfrentam desafios significativos em suas vidas pessoais e financeiras, que podem comprometer seu futuro acadêmico.

A igual divisão entre problemas econômicos e familiares sugere que os alunos estão presos em um ciclo de dificuldades que afetam sua capacidade de se concentrar nos estudos. Problemas econômicos podem incluir a necessidade de trabalhar para sustentar a família, falta de recursos para pagar materiais escolares ou transporte. Já os problemas familiares podem envolver responsabilidades familiares, conflitos em casa, cuidado de familiares doentes ou outros problemas pessoais.

Ao iniciarmos o estágio fomos apresentados ao professor Gelson Girão que trabalha com a disciplina de História, e ele nos apresentou a turma de 7ª Etapa da EJA, no primeiro momento, observou-se que a turma é formada por mais adultos que jovens e apesar da turma ser formada por 25 alunos tinha poucos alunos presentes.

Durante o estágio, observei que a maioria dos alunos eram pais ou mães de família que trabalhavam fora e chegavam à escola cansados. Esse cenário revelou uma realidade desafiadora, onde estudantes precisam conciliar responsabilidades familiares e profissionais.

Essa sobrecarga resulta em frequentes ausências e baixo rendimento acadêmico.

Raramente víamos a turma completa, e a falta de energia e concentração dificultava a absorção dos conteúdos. Além disso, problemas econômicos contribuíram para a situação, tornando difícil para os alunos manterem-se na escola.

Essa experiência mostrou que a evasão escolar é frequentemente resultado de fatores externos. É crucial que as instituições de ensino ofereçam apoio e flexibilidade para esses alunos, ajudando-os a conciliar estudos e responsabilidades. A observação desses desafios inspirou-me a buscar soluções inovadoras para apoiar esses estudantes e promover a permanência na escola.

3.1 A evasão escolar em seu contexto histórico

O histórico da evasão escolar no Brasil é marcado por desafios e transformações ao longo dos anos. No período colonial (1500-1822), a educação era restrita à elite colonial e religiosa, e a evasão escolar não era um problema significativo. No entanto, com a expansão da educação durante o Império (1822-1889), a evasão escolar começou a ser registrada, especialmente entre os alunos pobres.

Durante a República Velha (1889-1930), a educação se tornou obrigatória, mas a infraestrutura era precária e a evasão escolar aumentou. O governo de Getúlio Vargas (1930-1945) investiu na educação, criando escolas e programas de alfabetização, o que reduziu a evasão escolar.

No entanto, durante o Regime Militar (1964-1985), a educação foi centralizada e padronizada, e a evasão escolar aumentou novamente devido à repressão política e à falta de oportunidades. Com a Nova República (1985-presente), a educação se tornou mais inclusiva e diversificada, mas a evasão escolar continua sendo um problema.

Para Silva e Oliveira (2013, p. 34), “a partir da década de 1960 surgiu no panorama brasileiro a educação popular, uma educação voltada à sociedade elitista, conservadora e o processo de ensino-aprendizagem não atendia à realidade” vivida em seu cotidiano sociocultural. A afirmação de Silva e Oliveira destaca a emergência da educação popular no Brasil na década de 1960, como uma resposta à educação tradicional que não atendia às necessidades da sociedade brasileira. A educação popular buscava romper com o modelo elitista e conservador que dominava o ensino, propondo uma abordagem mais inclusiva e crítica. Essa mudança foi fundamental para reconhecer a importância da experiência cotidiana e da realidade sociocultural dos alunos.

A educação popular foi influenciada pelas ideias de Paulo Freire, que defendia uma educação libertadora e crítica, capaz de empoderar os indivíduos e comunidades. Essa abordagem enfatizava a importância da conscientização e da ação coletiva para transformar a sociedade. A educação popular também buscou superar a dicotomia entre teoria e prática, integrando o conhecimento acadêmico com a experiência vivida.

A crítica à educação tradicional feita por Silva e Oliveira é pertinente, pois destaca a necessidade de uma educação que seja relevante e significativa para os alunos. A educação popular representou um avanço importante na história da educação brasileira, pois buscou valorizar a diversidade cultural e social do país. Hoje, é fundamental continuar essa trajetória, garantindo que a educação seja uma ferramenta eficaz para promover a igualdade, a justiça social e o desenvolvimento sustentável. A reflexão sobre a educação popular pode inspirar novas práticas educacionais que atendam às necessidades do século XXI.

De acordo com o portal de dados educacionais (QEDU) , em 2022, a taxa de evasão escolar em Caruarú no ensino médio cresceu 5% com uma taxa aproximada de abandono de 2,3% no 1º ano, e 1,2% no segundo ano.

Para combater a evasão escolar, foram implementadas políticas como o Programa Bolsa Família, iniciativas de inclusão digital e melhoria da infraestrutura escolar. Além disso, a formação de professores e o acompanhamento e apoio aos alunos em risco são fundamentais para reduzir a evasão escolar.

E, segundo Dantas (2010, p. 34), “a evasão escolar em qualquer nível de ensino é um desafio para os profissionais da educação e uma chaga no nosso sistema de ensino”. A afirmação de Dantas destaca a gravidade da evasão escolar em qualquer nível de ensino, ressaltando que é um desafio para os profissionais da educação e um obstáculo no sistema de ensino. Isso sugere que a evasão escolar não é apenas um problema individual, mas também um indicador de falhas estruturais no sistema educacional.

A evasão escolar pode ser resultado de diversos fatores, incluindo falta de motivação, problemas familiares, dificuldades financeiras, entre outros. No entanto, é fundamental que os profissionais da educação assumam um papel proativo em identificar e abordar esses desafios. Isso pode incluir estratégias de apoio individualizado, programas de prevenção da evasão e parcerias com a comunidade.

Além disso, a evasão escolar tem implicações significativas para o futuro dos alunos e para a sociedade como um todo. A falta de educação pode limitar as oportunidades de emprego e desenvolvimento pessoal, contribuindo para a perpetuação de ciclos de pobreza e

desigualdade. Portanto, é essencial que sejam desenvolvidas políticas e programas eficazes para combater a evasão escolar.

Para superar esse desafio, é fundamental uma abordagem integrada que envolva professores, gestores escolares, familiares e a comunidade. Isso inclui investir em infraestrutura, tecnologia e recursos pedagógicos, além de promover uma cultura de valorização da educação e do aprendizado. A citação de Dantas serve como um lembrete da importância de priorizar a educação e trabalhar em conjunto para garantir que todos os alunos tenham acesso a oportunidades de aprendizagem de qualidade.

Apesar dos desafios, é importante reconhecer que a evasão escolar é um problema complexo que requer soluções integradas e abrangentes. É necessário continuar trabalhando para melhorar a qualidade da educação, aumentar as oportunidades e reduzir as desigualdades sociais e econômicas que contribuem para a evasão escolar.

3.2 Evasão escolar: causas e consequências

A evasão escolar é um problema complexo que afeta muitas sociedades ao redor do mundo, prejudicando o desenvolvimento educacional e social das crianças e adolescentes. Este fenômeno ocorre quando os estudantes abandonam a escola antes de concluir sua formação básica, o que pode ter diversas causas e consequências negativas tanto para os indivíduos quanto para a sociedade como um todo. As razões para a evasão escolar são multifacetadas, envolvendo fatores econômicos, familiares, culturais e estruturais que precisam ser compreendidos para se buscar soluções efetivas.

Uma das principais causas da evasão escolar é a situação econômica das famílias. Em muitas regiões, especialmente em áreas de baixa renda, os pais enfrentam dificuldades financeiras e, por vezes, a necessidade de que seus filhos trabalhem para ajudar na renda familiar. Isso leva os jovens a abandonarem os estudos precocemente, em busca de trabalho. Além disso, a falta de recursos adequados nas escolas públicas, como infraestrutura, materiais didáticos e professores qualificados, também contribui para que os alunos percam o interesse pela escola e se sintam desmotivados a continuar seus estudos.

Ferreira (2011, p.33) descreve as causas da evasão provocadas pela escola por ser “não atrativa, autoritária, professores despreparados, insuficiente, ausência de motivação” e motivos por parte do aluno como sendo “desinteressado, indisciplinado, problemas de saúde, graves”. A descrição de Ferreira sobre as causas da evasão escolar destaca dois principais grupos de fatores: aqueles relacionados à escola e aqueles relacionados ao aluno. Em relação à escola,

Ferreira destaca a falta de atratividade, autoritarismo, despreparo dos professores, insuficiência de recursos e ausência de motivação como causas significativas da evasão. Isso sugere que a escola tem um papel fundamental na prevenção da evasão, ao oferecer um ambiente de aprendizagem estimulante e inclusivo.

Já em relação ao aluno, Ferreira identifica a desmotivação, indisciplina, problemas de saúde e gravidez como fatores que contribuem para a evasão. É importante notar que esses fatores podem estar interligados às condições sociais e econômicas do aluno, como pobreza, falta de acesso a recursos e apoio familiar. Além disso, a escola pode ter um papel importante em abordar esses desafios, oferecendo apoio individualizado e recursos para ajudar os alunos a superar obstáculos.

"A evasão escolar é um problema complexo que envolve fatores econômicos, sociais, psicológicos e pedagógicos (Ferreira, 2011, p. 23). A afirmação de Ferreira destaca a complexidade da evasão escolar, enfatizando que ela não é resultado de um único fator, mas sim da interação de diversos elementos econômicos, sociais, psicológicos e pedagógicos. Isso sugere que as soluções para combater a evasão escolar devem ser igualmente complexas e abrangentes, considerando as múltiplas dimensões que influenciam a decisão do aluno de abandonar os estudos.

Portanto, combater a evasão escolar exige ações conjuntas entre governo, sociedade e famílias. É essencial que sejam implementadas políticas públicas que melhorem a qualidade da educação e ofereçam condições para que todos os estudantes tenham acesso a um ensino de qualidade. Além disso, é necessário criar programas de apoio às famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade social, garantindo que os jovens tenham suporte emocional, psicológico e financeiro para continuar sua trajetória escolar. Só assim será possível reduzir os índices de evasão e promover um futuro mais justo e próspero para todos.

Para Silva "As principais causas da evasão escolar incluem a falta de motivação, problemas familiares, dificuldades financeiras e a insuficiência de recursos escolares" (2015, p. 127). A afirmação de Silva destaca as principais causas da evasão escolar, que afetam milhares de estudantes todos os anos. A falta de motivação é uma das principais razões, pois muitos alunos não veem sentido ou propósito em sua educação, característica notada entre os alunos da 7ª etapa. Problemas familiares, como violência, negligência ou instabilidade, também podem levar à evasão. Além disso, dificuldades financeiras, como a necessidade de trabalhar para sustentar a família, podem forçar os estudantes a abandonar os estudos.

A insuficiência de recursos escolares é outra causa significativa. Escolas mal equipadas, com salas de aula superlotadas e professores mal preparados, não oferecem um

ambiente de aprendizagem adequado. É fundamental que as políticas educacionais abordem essas questões, investindo em programas de motivação, apoio familiar, assistência financeira e melhoria da infraestrutura escolar. Além disso, é essencial que as escolas desenvolvam estratégias para detectar e prevenir a evasão, garantindo que todos os estudantes tenham oportunidades de sucesso.

4. Considerações finais ou conclusão

A pesquisa sobre evasão escolar na Escola Estadual Sérgio Rufino de Oliveira revelou a complexidade do problema, envolvendo fatores internos e externos que afetam a motivação e permanência dos alunos.

É fundamental que os professores desenvolvam práticas pedagógicas inovadoras e interativas, estabeleçam relações positivas com os alunos e identifiquem precocemente aqueles em risco de evasão. Além disso, oferecer apoio individualizado e orientação acadêmica pode ser crucial para prevenir o abandono.

É importante que os alunos participem ativamente das aulas e atividades, busquem ajuda quando necessário e estabeleçam metas acadêmicas claras. Além disso, a auto-reflexão e auto-motivação são essenciais para superar desafios.

A escola deve implementar programas de apoio aos alunos em risco, fortalecer a relação com as famílias e promover atividades extracurriculares que estimulem a permanência. Além disso, realizar acompanhamento regular dos índices de evasão é fundamental.

É essencial que as famílias demonstrem interesse pelo desempenho acadêmico dos filhos, acompanhem regularmente o progresso e estabeleçam expectativas claras sobre a importância da educação.

A escola e as autoridades educacionais devem trabalhar juntas para desenvolver políticas que reduzam a desigualdade educacional e investir em programas de prevenção da evasão.

Por fim, é fundamental que todos os envolvidos trabalhem juntos para prevenir e reduzir a evasão escolar, garantindo que os alunos da Escola Estadual Sérgio Rufino de Oliveira tenham oportunidades de sucesso e desenvolvimento pleno, e autoridades educacionais e comunidade tomem medidas para abordar esses desafios. Isso pode incluir a criação de programas de apoio financeiro, orientação emocional, flexibilidade curricular e parcerias com organizações locais para oferecer recursos adicionais. Além disso, é essencial promover a conscientização sobre a importância da educação, mostrando seu poder transformador, para

então poder tentar realizar as mudanças necessárias através deles, mas, para isso, é preciso se deixar moldar pelo conhecimento para então moldar seu meio, e oferecer alternativas para que os alunos possam conciliar estudos com responsabilidades familiares e trabalho. A intervenção oportuna pode prevenir a evasão escolar e garantir um futuro melhor para esses estudantes.

5. Fontes

CERATTI, Márcia Rodrigues Neves. **Evasão escolar: causas e consequências**. Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), SEED/PR. Dezembro, 2008.

DIGIÁCOMO Murillo José. https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/crianca_adolescente/educacao/doutrinas_e_artigos/evasao_escolar_murilo.pdf. 2008. Acessado em 5 de novembro de 2024.

6. Referências

DANTAS, J. (2010). Evasão escolar: desafios e perspectivas. Brasília: Ministério da Educação.

DENZIN, N. K., & Lincoln, Y. S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FERREIRA, M. Fatores associados à evasão escolar no ensino fundamental. Revista de Educação, 2011.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2019.

INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais). Evasão escolar no Brasil: uma análise dos dados da PNAD/1999. Brasília: INEP, 2000.

SILVA, M. A. e Oliveira, R. M. Educação popular: uma abordagem histórica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

SILVA, M. Evasão escolar: um estudo sobre as causas e consequências. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2015.

